

BACHAREL EM TURISMO: COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

SOUZA, Fábio José de

Docente dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação da Universidade do Sagrado Coração. Coordenador do Curso de Especialização em Planejamento e Gestão da Hospitalidade em Turismo da Integrale Sistemas de Ensino. *E-mail:* fabio@advogadosbauru.com.br

MANTOVANI, Thalita Maria Mancoso

Aluna do 9º semestre do Curso de Turismo da Universidade do Sagrado Coração. *E-mail:* thalimmm@ig.com.br

RESUMO

BACHAREL EM TURISMO: COMPROMISSO COM A SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Diante das inúmeras agressões ao meio ambiente natural, tornam-se necessárias medidas e ações que devem ser postas em prática por todos, inclusive pelo Bacharel em Turismo. O presente estudo tem como principal objetivo apresentar a responsabilidade do Bacharel em Turismo diante da sustentabilidade, em conformidade com as leis e políticas ambientais em vigor, especialmente o contido no artigo 225 da Constituição Federal de 1988, observando-se os elevados padrões éticos, que devem nortear toda e qualquer atividade do profissional. Para tal, foi utilizada uma pesquisa bibliográfica, através do Método Analítico-Sintético. Conclui-se que o Bacharel em Turismo deve comprometer-se em valorizar verdadeiramente o meio ambiente, diante de sua formação qualificada, através de ações concretas e não meramente propostas ou discursos evasivos, na expectativa de que somente outras pessoas cuidem da vida humana, fauna e flora.

Palavras-chave: Bacharel em Turismo, legislação, meio ambiente, sustentabilidade

Tema central: Turismo

ABSTRACT

BACHELOR OF TOURISM: OBLIGATION WITH THE MAINTAINABLE ENVIROMENTAL

Facing a large number of injuries to the enviroment, measures and actions become necessary and need to be put in practice by everybody, include the Bachelour of Tourism. The present study has as the main reason to introduce the bachelour of Tourism's responsibility facing the sustentabilities and conformances with the law and enviromental politics to come into operation specially the "day by day" on the article 225 of the Federal Constitution of 1988, observing the ethical patterns that should direct all the activities of the professional. For that, it was used a bibliographic research, through a Sintetic Analict Method. It was concluded that the bachelor of Tourism must compromise himself trully appraising the enviroment, facing his qualified graduation, through concrete actions and not only sheer offers or artfully speeches, expecting that only the others will take care of the human life, fauna and flora.

Keywords: Bachelour of Tourism, legislation, enviroment, sustentability

1 INTRODUÇÃO

A sociedade brasileira vem enfrentando as questões ambientais com maior responsabilidade, embora em um nível inferior ao desejável e necessário, haja vista todas as implicações advindas da utilização indevida do meio ambiente natural, mesmo com a proteção constitucional e infra-constitucional existente.

A atuação do Bacharel em Turismo, neste contexto, torna-se imprescindível, diante da sua qualificação profissional com conhecimentos teóricos e práticos sobre cultura, ecologia, ética, geografia, geopolítica, hospitalidade, legislação, projetos, utilização do espaço das localidades, entre outros, ou seja, subsídios que permitem a obtenção de um quadro real de cada região, com as suas particularidades e riquezas, aliados ao correto e efetivo desenvolvimento sustentável, através de ações concretas e não meramente propostas ou discursos evasivos.

Oportuna a contribuição de Araujo (2003, p.16-17) que aponta a ética por um viés que perpassa pelas práticas profissionais dos Bacharéis em Turismo, nos seguintes termos:

[...] procedimentos e práticas éticas **estão começando** a ser reconhecidos como importantes por um grupo crescente de indivíduos, que pouco a pouco, vai incorporando a noção de que ética também é um atributo da qualidade. [...] Assim, para se manter competitivo e continuar inspirando confiança em seus consumidores, o turismo, no Brasil, dependerá progressivamente da capacidade de seus agentes adotarem um estilo de atuação que compatibilize a busca de resultados financeiros com suas responsabilidades morais e sociais. Há fortes indícios de que, doravante, as organizações turísticas tenderão a ser avaliadas, não apenas pelas qualidades intrínsecas ao meio ambiente, respeito às leis e valores locais, preservação da herança cultural, entre outros, que deverão assumir maior importância, *vis-à-vis* ao olhar do consumidor-turista e da sociedade.

Desta forma, este trabalho salienta o compromisso dos Bacharéis em Turismo com o meio ambiente ecologicamente equilibrado, haja vista este reunir uma formação especializada e qualificada como abordado acima, com habilidades indispensáveis, valorizando o Turismo em todas as suas atividades.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Para o desenvolvimento deste trabalho, foi empregada uma pesquisa bibliográfica, utilizando-se do Método Analítico-Sintético. O Material encontra-se disponível em bibliotecas, além de ser parte do acervo dos autores.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Atualmente, há uma preocupação contínua com o aumento da consciência no sentido de que é necessária uma nova prática ecológica, garantindo a preservação do meio ambiente, a partir do desenvolvimento sustentável. Para Swarbrooke (2000, p. 3), entende-se que sustentável é o “[...] desenvolvimento que satisfaz nossas necessidades hoje, sem comprometer a capacidade das pessoas satisfazerem as suas no futuro”.

Dos Bacharéis em Turismo, especialmente, espera-se o desenvolvimento cada vez mais encorajado por práticas responsáveis, que resultem na preservação do ambiente natural de cada localidade, mesmo quando existirem atividades econômicas envolvidas, mas há perfeita sintonia entre a conservação da ecologia de forma ampla e na obtenção de divisas, assegurando inclusive, respeito à comunidade, fauna e flora.

No Brasil, a Constituição Federal enfatiza, em seu artigo 225, que o meio ambiente ecologicamente equilibrado pertence a todos, a saber:

Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

Nesta esteira de raciocínio, Rodrigues (2002, p. 19-20) demonstra a relevância das implicações jurídicas, no segmento turístico e o meio ambiente:

[...] sustentabilidade jurídica – a assistência jurídica é fundamental em todos os empreendimentos em turismo, tendo em vista que muitos deles são absolutamente ilegais, como a privatização de praias, margens de rios, espelhos d’água; como pousadas construídas sobre palafitas;

Ainda, Cruz (2002, p. 26) observa:

Com base em estudos realizados pela antiga IUOTO – Organização Internacional de Organizações de Viagens, 1974, HALL (2001) menciona serem cinco as áreas de envolvimento do poder público no setor turismo. Essas áreas são a *coordenação do processo, o planejamento, a legislação e a regulamentação, o empreendedorismo e o incentivo.*

De um modo geral, os empresários e profissionais do Turismo, bem como os alunos dos cursos de Turismo precisam demonstrar o compromisso com a preservação do meio ambiente ecologicamente equilibrado, onde atuarem, estimulando práticas simples para que os turistas se tornem cada vez mais conscientes, notadamente quando retornarem para suas casas, passando automaticamente a controlarem a emissão de gás carbônico de seus veículos,

diminuindo os ruídos das motos, plantando árvores, praticando a reciclagem com a coleta seletiva do lixo, valorizando a diversidade ecológica, criando hábitos de conservação do patrimônio ambiental, cultural, até mesmo ajudando como voluntários nos zoológicos, recebendo crianças, adultos e idosos.

Da mesma forma, comprando determinados produtos que respeitem a ecologia como camisetas e bonés alusivos às práticas de conservação, cadernos, agendas, envelopes, entre outros produzidos com papel 100% reciclado. Ainda, o turista estimulado a realizar tais atos, poderá vincular-se a uma Organização Não-Governamental – ONG, tudo para desenvolver o espírito voltado para as práticas de valorização do meio ambiente que estejam ao alcance de todos e sejam efetivamente possíveis, com excelentes resultados, em um pequeno lapso temporal.

A participação do Bacharel em Turismo é essencial para entender a situação específica da comunidade autóctone, reforçando a capacidade de ação da mesma e assegurando o aproveitamento dos recursos naturais, sempre com o olhar para o trabalho nas questões ambientais, não simplesmente como liberdade, mas sim com responsabilidade.

4 CONCLUSÕES

Assim, torna-se evidente a prioridade em preservar o meio ambiente no presente e para o futuro, através da presença efetiva do Bacharel em Turismo em um contexto global no segmento do Turismo, com sua postura profissional independente, porém vinculado aos elevados padrões éticos e ao sistema jurídico vigente.

Que a experiência que está sendo vivenciada com a possível falta de água no futuro, seja um despertar nos alunos dos Cursos de Turismo e Bacharéis em Turismo, para que se comprometam em valorizar verdadeiramente o meio ambiente e não exista apenas um sonho ou uma expectativa de que outras pessoas somente cuidem da vida humana, fauna e flora; mas que ocorram práticas e atitudes e não apenas análises, comentários e promessas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ARAUJO, Cíntia Möller. **Ética e qualidade no turismo do Brasil**. São Paulo: Atlas, 2003.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Promulgada em 05 de outubro de 1988.

CRUZ, Rita de Cássia Ariza da. Políticas Públicas de Turismo no Brasil: Significado, Importância, Interfaces com outras Políticas Setoriais. In: SOUZA, Maria José de. (Org.). **Políticas públicas e o lugar do turismo**. Brasília: Universidade de Brasília; Departamento de Geografia; Ministério do Meio Ambiente, 2002. p. 25-38.

RODRIGUES, Adyr Balastri. Desenvolvimento com Base Local como Bandeira de uma Política de Emancipação e Afirmação. In: SOUZA, Maria José de. (Org.). **Políticas públicas e o lugar do turismo**. Brasília: Universidade de Brasília; Departamento de Geografia; Ministério do Meio Ambiente, 2002. p. 13-24.

SWARBROOKE, John. **Turismo sustentável: conceitos e impacto ambiental**. Tradução de Margarete Dias Pulido. São Paulo: Aleph, 2000. v. 1. (Série Turismo).

REFERÊNCIAS CONSULTADAS

GOULART, Débora Faria; SOUZA, Fábio José de. **A importância da metodologia científica para o Turismo**. Disponível em: <<http://www.revista.inf/turismo>>. Acesso em: 24 out. 2004.

SOUZA, Fábio José de. **A dignidade da pessoa humana e o idoso**. 2002. 183 f. Dissertação (Mestrado) – Centro de Pós-Graduação, Instituição Toledo de Ensino, Bauru, 2002.

SOUZA, Fábio José de; MANTOVANI, Thalita Maria Mancoso. Educação Ambiental. **Jornal da Cidade**, Bauru, 09 mar. 2005. Opinião, p. 2.